

15. UMBANDA – alguns fundamentos

Este curso não visa apontar esta ou aquela como a melhor religião a ser seguida e, verdadeiramente, acredito que cada pessoa deva seguir seu coração neste sentido. Existem muitos caminhos que levam a Deus, que cada um escolha o seu.

Entretanto, as informações que presto a seguir são fruto de 20 anos de experiência dentro da religião da Umbanda. Todos os fundamentos que informarei a seguir já foram praticados por milhares de umbandistas, contemplando sempre a humildade e a simplicidade.

Não é o tamanho da oferta que influencia no resultado e sim o coração e a energia irradiados nestas mesmas oferendas. Isso sim modifica a forma de se relacionar com o Divino.

Muitos sacerdotes alcançam com apenas uma vela o que tantos outros necessitariam de oferta gigantesca. Qual a diferença entre eles? O equilíbrio energético, a fé e a entrega.

Tenho certeza de que muitos de vocês já ouviram muito falar sobre as coisas que apresentaremos daqui por diante. Sei que muitos conheciam, mas será que praticavam da forma correta?

Por isso a primeira parte do curso foi tão importante. Conhecer a si mesmo, suas qualidades e defeitos, como melhorar sua própria energia e equilibrar-se são indispensáveis para uma conexão perfeita.

Espero lançar luz nova sobre o que tanto já sabíamos.

16. Como a Umbanda pode te auxiliar?

Na minha modesta opinião, a Umbanda coloca o homem de frente com a criação ancestral. Com toda a criação original, da qual o homem também é fruto.

Somos seres espirituais acima de tudo, e o contato com a espiritualidade superior nos fornece a verdadeira direção de nossas vidas, que tanto o mundo material tem distorcido nos tempos de hoje.

Através da atuação dos Orixás, guias e protetores, a Umbanda nos traz o poder do Deus único, onipotente, onipresente e onisciente, através de vibrações naturais e ancestrais. Ou seja, através da própria criação e da memória deste Deus.

Isso nos ajuda a alcançar o equilíbrio e também nos traz satisfação, pois compreendemos melhor nossa essência e nossa missão nesta encarnação.

É indispensável para isso, entendermos os Orixás e seu papel em nosso planeta. Esse é a primeira parada do entendimento prático.

17. Orixás - As energias de Deus para o nosso benefício

Como professor e orientador, percebo que as pessoas tem dificuldade em entender o conceito de Orixá. Por este motivo sempre lanço mão de mais de uma forma de explicar o mesmo conceito, para que todos possam assimilá-lo corretamente.

Então vamos à primeira:

“Orixás são espíritos de altíssima evolução espiritual, responsáveis pelas forças de Deus na Terra. Apresentam-se como forças da natureza e sua energia influencia toda a vida em nosso planeta, inclusive nos seres humanos”.

Temos também o conceito do prisma. Quando a luz branca passa por um prisma, decompõe-se em outras tantas cores. Da mesma forma, é como se o poder total de Deus fosse “dividido” em feixes menores de energia.

Então, temos:

“Orixás são manifestações do poder de Deus, cada um com sua vibração e atuação específica sobre os domínios da natureza e os seres vivos”.

Sendo assim, encontraremos os Orixás, cada um em seu domínio natural ou centro de força. Cada Orixá irá despertar em nós sensações e atributos específicos, influenciando nosso corpo, mente e espírito.

A melhor forma de captar a força dos Orixás é em contato direto com a natureza, cada um em seu domínio. Podemos criar também unidades de

irradiação da energia dos Orixás em nossas casas, o que é conhecido como firmeza.

Podemos e devemos recorrer aos Orixás para alcançar equilíbrio em nossas vidas. Podemos usar essas forças individualmente ou em grupos de Orixás para alcançar melhores resultados.

Para isso precisamos conhecer um pouco sobre os orixás e suas áreas de atuação

18. Orixás, atribuições e pequeno resumo

Vamos agora conhecer um pouco mais sobre os Orixás. Estas informações serão extremamente necessárias para as vivências práticas que iremos desenvolver.

Oxalá

Considerado o pai de todos os Orixás. Na Umbanda é sincretizado com Jesus Cristo e sua data de culto é 25 de dezembro.

Auxiliar no despertar da fé e de todas as virtudes.

Recorremos à Oxalá quando precisamos nos aproximar do Sagrado, do Divino; para firmar nossa cabeça e despertar nossa fé, em casos de situações extremamente complexas de resolver, para a bênção de pais encarnados, para trazer uma pessoa ou situação para a luz, e para tudo o que necessita da vida no sentido masculino.

Por último e mais importante, a maior bênção que Oxalá pode nos outorgar é a paz, e também é constantemente solicitado para dissolver conflitos ou diferenças de qualquer tipo, de forma pacífica.

Dia da semana: Sexta-feira

Cor da vela: Branca

Bebida: Suco de uva, água e vinho doce

Amalá: Milho branco, arroz com mel, canjica doce

Frutas:	Uva verde, pera, damasco, figo, polpa de coco, pêssego branco
Flores:	Girassol, lírio branco e todas as flores brancas (rosas sem espinhos)
Algumas ervas:	Manjerição, alfazema, arruda, erva cidreira, hortelã, alevante e salva, folhas de laranjeira, folhas de algodoeiro
Local de oferta:	Alto de morro, campo gramado (calmo e limpo), locais sagrados

Ogum

Considerado o Orixá da guerra, da proteção, da criatividade, da metalurgia e da tecnologia.

É sincretizado com São Jorge e seu dia de culto é 23 de abril.

Desperta as virtudes da diligência e coragem.

Recorremos a Pai Ogum para a proteção de qualquer tipo de mal, nas brigas, conflitos e desavenças é ajuda poderosa, para o desenvolvimento de empresas ligadas à indústria, à química e à tecnologia e, por fim, para que a lei se cumpra.

Dia da semana: Terça-feira

Cor da vela: Vermelha

Bebida: Cerveja branca

Amalá: Feijoada, inhame, cará, feijão mulato ou fradinho, amendoim.

Frutas: Manga espada, banana, ameixa, maçã, uva rosé, laranja

Flores: Cravo vermelho, crista de galo, palmas vermelhas

Algumas ervas: Peregrum verde, espada de São Jorge, Lança de São Jorge, Coroa de São Jorge, folhas de romã, losna,

alcachofra, jurubeba, abre-caminho, carqueja, parietária.

Local de oferta: Estradas, caminhos e estradas de ferro. O meio da encruzilhada pertence à Ogum.

Oxóssi

É o caçador. Responsável por trazer sustento e segurança para seu povo. É aquele que utiliza apenas uma flecha para alcançar seus objetivos.

As virtudes temperança, paciência e coragem são por ele despertadas.

Sincretizado com São Sebastião, seu culto ocorre no dia 20 de Janeiro.

Recorremos à Oxóssi para obter emprego, fartura e prosperidade. É protetor das matas e florestas, da caça e dos caçadores. Objetivos extremamente difíceis de serem alcançados (ou impossíveis) também são solicitados a ele. Rege o estudo e a concentração. Pode ser invocado também como protetor de todas as manifestações artísticas.

Dia da semana: Quinta-feira

Cor da vela: Verde

Bebida: Cerveja branca, vinho tinto, água de coco, caldo de cana

Amalá: Milho cozido, mandioca assada, frutas

Frutas: Abacate, ameixa, coco, milho verde, laranja, limão, caju, acerola

Flores: Flores do campo, palmas

Algumas ervas: Erva-doce, eucalipto, folhas de jurema, guiné caboclo, mangueira, saião, samambaia, peregrum verde, sabugueiro, malva cjeirosa, malvarisco, cipó caboclo, dracena, taioba

Local de oferta: Matas (preferencialmente as virgens ou fechadas)

Xangô

É o Orixá do raio e do trovão, do fogo, da justiça, da administração e da política.

Pode ser sincretizado com São Jerônimo, cultuado em 30 de setembro. Mas pode ainda ser associado à São Pedro, São José, Moisés e São João Batista.

Desperta nos seres as virtudes de temperança, diligência e coragem. A sabedoria também é ativada por ele.

Invocamos Xangô nos casos de demandas judiciais, justiça em geral, para a prosperidade e o dinheiro, para adquirir conhecimento (principalmente o especializado), para o auxílio na administração e até mesmo em desastres naturais, como terremotos, vulcões e avalanches. Muitos recorrem a ele também para conseguir o equilíbrio, seja material, emocional ou espiritual.

Dia da semana: Quarta-feira

Cor da vela: Marrom (vermelha em algumas casas)

Bebida: Cerveja preta

Amalá: Rabada, acarajé, quiabo

Frutas: Marmelo, caqui, fruta-do-conde, melancia, morango, manga (coração de boi) e mamão

Flores: Lírio, cravos brancos e vermelhos

Algumas ervas: Erva de São João. Erva tostão, louro, caruru, alevante, comigo ninguém pode, folhas de mangueira, folhas de marmeleira, folhas de seringueira, folhas de café, folhas de figueira, aperta-ruão

Local de oferta: Pedreiras, pedras perto do mar

Iemanjá

É a Rainha do Mar e carrega o título de mãe dos Orixás. É realmente considerada a grande mãe do panteão africano.

Assim como Oxalá é o princípio criador masculino, Iemanjá é o princípio criador feminino.

Pode ser sincretizada com Nossa Senhora dos Navegantes, com culto em 02 de fevereiro, ou Nossa Senhora da Conceição, 08 de dezembro. Pode ser associada a uma afinidade de outras “Nossas Senhoras”.

Caridade, bondade e fé são ativadas pelas forças deste Orixá.

Muito invocada para a prosperidade e abundância. Invocamos Iemanjá para curar problemas na cabeça (físico ou mental), para a benção e proteção da família, dos amigos e de relações sociais, do despertar da fé. As festas familiares como casamentos, aniversários, entre outras, são também abençoadas por ela.

Dia da semana: Sábado

Cor da vela: Azul clara

Bebida: Água mineral ou champanhe branco

Frutas: Mamão, graviola, uvas brancas, melancia, nêspera, pera

Flores: Rosas brancas ou palmas brancas

Algumas ervas: Panacéia, angélica, picão-da-praia, manacá, cânfora, chapéu de couro, lágrima de Nossa Senhora, Erva de Santa Luzia, lavanda, mastruço

Local de oferta: Praias ou em alto mar, também aceita perto de grandes rios

Oxum

A mais bela, sensual e pacífica de todos os orixás. A menina moça é considerada a rainha de todo o ouro do mundo.

É sincretizada com Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em 08 de dezembro, ou com Nossa Senhora Aparecida, em 12 de Outubro.

Oxum ativa a caridade, a paciência e a bondade.

Invocamos Oxum para alcançar a fertilidade de mulheres estéreis, para alcançar sorte no amor com a conquista do par ideal, na gestação, em problemas com a menstruação ou aparelho reprodutor, para fecundar qualquer nova decisão ou projeto, na agricultura, para obter riqueza ou dinheiro, para evitar conflitos e para a diplomacia.

Dia da semana: Sábado

Cor da vela: Azul escura – amarela (em algumas casas)

Bebida: Água mineral ou champanhe branco

Amalá: Quindim, moqueca e pirão

Frutas: pêssago amarelo, melão amarelo, damasco, ponkan, banana ouro, laranja lima, nêspera, maçã e nectarina

Flores: Lírios, palmas brancas ou amarelas, rosas brancas ou amarelas

Algumas ervas: Oriri, jasmim, vitória-régia, arnica montana, camomila, erva de Santa Maria, aguapé, mãe-boia, calêndula, ipê-amarelo, erva cidreira

Local de oferta: Cachoeiras, lagos e rios calmos e limpos

Iansã

É a Orixá dos ventos, da tempestade, da paixão arrebatadora e da força feminina.

Sincretizamos com Santa Bárbara, cujo culto corre em 04 de dezembro.

Desperta a diligência, a coragem e a bondade nos seres.

É a senhora dos eguns (espírito dos mortos), e por isso, é constantemente chamada para afastar espíritos indesejados.

Invocamos Iansã para proteção, principalmente contra entidades femininas encarnadas ou desencarnadas. Para trazer força e disposição. Contra todo tipo de demanda, para proteger de tempestades. As mulheres podem invocar Iansã para qualquer situação.

Dia da semana: Quarta-feira

Cor da vela: Amarela, em algumas casa laranja ou vermelha

Bebida: Champanha branca

Amalá: Acarajé, xinxin, vatapá

Frutas: Maçã vermelha, uva rosa, tangerina, cereja, pitanga, laranja-bahia, morango, manga rosa

Flores: Palmas e rosas amarelas

Algumas ervas: Espada de Santa Bárbara, folhas de pitangueira, cordão de frade, gerânio, capim santo, espinheira santa, rubi, carobinha, cipó cruz, louro

Local de oferta: Bambuzal e lugares onde se venta (exemplo, alto de morros)

Nanã

Provavelmente é a Orixá de culto mais antigo entre os africanos. Nanã é considerada a avó dos Orixás.

Representa o nascimento, a vida e a morte. A sabedoria advinda da experiência.

Sincretizamos Nanã com a avó de Jesus, Sant'Ana, e seu culto é no dia 26 de julho.

A mais velha de todos os Orixás ativa nos seres a castidade, a caridade, a paciência, a bondade e a humildade.

Recorremos à Nanã para o recebimento de entes queridos falecidos, contra o perigo de morte, para aprimorar nossas virtudes, pois é ela quem decanta nossos defeitos, no encerramento e início de ciclos, também para a maternidade e em todas as “mortes” que passamos pela vida. Nanã ativa o nosso racional para que possamos “morrer” (transformar), para renascermos melhores e mais equilibrados.

Dia da semana: Segunda-feira (junto com as almas)

Cor da vela: Lilás ou violeta

Bebida: Champanha rosé, vinho licoroso, água de coco, água de chuva

Amalá: Feijão preto com purê de batata doce, pipoca, farofa de dendê

Frutas: laranja lima, figo, ameixa, uva escura, fruta do conde, coco seco, banana da terra, melão de São Caetano, abacaxi e jaca

Flores: Rosa rubra, crisântemo roxo e violeta

Algumas ervas: Manacá, folhas de berinjela, folha da fortuna, avenca, alfavaca. Viuvinha, cana do brejo, manjerição roxo, canela de velho

Local de oferta: Pântanos, lamaçais, beira de rio e cemitérios

Ibeji (Cosme e Damião)

Estamos falando do único orixá permanentemente duplo. Ibeji, o orixá formado por duas crianças gêmeas, é regente da linha das crianças, governa tudo referente às crianças até sua adolescência, e tudo que se inicia, desde a nascente de um rio ou o germinar das plantas.

São sincretizados com os santos católicos São Cosme e São Damião, cujo dia é 27 de setembro.

Despertam a castidade, a caridade e a bondade. A mais pura e intensa vibração.

Invocamos Ibeji/Cosme e Damião para cuidar de crianças em todas as situações, para a união de casais, em casos de acidentes domésticos, nos problemas de saúde, mas principalmente para trazer alegria, energia e paz no lar. Pedimos por eles também quando vamos iniciar qualquer coisa em nossas vidas. Não são poucos os que recorrem a eles por prosperidade.

Onde Ibeji está assentado a negatividade não encontra campo fértil, mas o amor, a alegria, a união e a paz sempre haverão de prosperar.

Dia da semana: Domingo

Cor da vela: Azul claro e ou rosa

Bebida: Suco de frutas, água com açúcar, refrigerantes

Amalá: Doces de qualquer natureza

Frutas: Goiaba, groselha, jabuticaba, amora, pitanga, morango

Flores: Crisântemos, margaridas, rosa manquinha

Algumas ervas: Manjeriço, anis, alecrim, jasmim, rosa, chá, trevo, verbena, filhas de groselha, folhas de amoreira, capim limão, folhas de morango

Local de oferta: Jardins, praias, parques e campos limpos

Obaluaê

Orixá da cura, da magia e da transformação. Também conhecido como Orixá da morte, pois a morte é a transformação da vida.

É o regente da linha dos pretos-velhos e pode ser sincretizado tanto com São Lázaro, em 17 de dezembro, quanto com São Roque, em 16 de agosto.

Grande atuador na transformação dos seres, também pode ativar todas as virtudes, principalmente a bondade, a caridade e a humildade.

Enfim é o orixá da misericórdia. Está ligado ao oculto com muita força, e muito temos para desvendar dessa força da natureza.

Invocamos Obaluaê em todos os momentos, principalmente em casos de doenças e para tudo o que desejamos transformar para melhor em nossas vidas.

Dia da semana: Segunda-feira (almas)

Cor da vela: Preto e branco, em algumas casas lilás ou violeta

Bebida: Água mineral, vinho tinto, café

Amalá: Feijão preto, pipoca, amendoim torrado e pilado (abadô)

Frutas: Abacaxi, laranja, maracujá, uva preta

Flores: Crisântemo branco, monsenhor branco, dalias escuras

Algumas ervas: Eucalipto, guiné caboclo, folha de bananeira, erva de bicho, velame, agoniada, manjerição roxo, carobinha do campo, cordão de frade, alfazema, cinco chagas, barba de velho

Local de oferta: Cemitérios, grutas e praia

Exu

A palavra “exu” significa esfera, na língua ioruba, pois é Exu que rege as comunicações entre o Orun (céu) e o Ayê (terra), formando uma esfera de comunicação entre esses mundo.

Sincretizado com Santo Antônio, cujo culto é em 13 de junho.

Exu atua em todos os seres principalmente ajudando a nos desapegar de maus hábitos do mundo terreno. Ativa também as virtudes da diligência e da coragem.

Exu é o que dá movimento a todas as coisas, é a atividade no sentido mais amplo da palavra.

É ele quem leva para os outros Orixás os nossos pedidos e quem traz a determinação deles para as nossas vidas.

Além disso é força poderosa na proteção, agente do karma, e também é Exu quem controla o fluxo de energia em todas as passagens e todos os portais.

Sem Exu não fazemos absolutamente nada. Tudo o que for pedido a qualquer Orixá deverá ser pedido a Exu em primeiro lugar, pois é ele quem se encarregará de entregar nossa mensagem. Exu sempre é ofertado, reverenciado e louvado antes de qualquer outra atividade dentro da Umbanda, pois sem a sua atuação, nada acontece. Como diria Rubens Saraceni, Exu é a mão esquerda de Deus.

Invocamos Exu para a proteção de casas e cidades, em todas as portas, passagens e porteiras. Para auferir sucesso nos negócios, para que nossos pedidos cheguem até os outros Orixás. É o grande guardião, poderoso contra qualquer ação negativa, e sua energia desfaz as demandas negativas. Mas pode e deverá ser invocado em todas as situações.

Dia da semana: Segunda-feira

Cor da vela: Vermelha, preta e bicolor vermelha e preta.

Bebida: Aguardente, whisky, conhaque (bebidas foryes)

Amalá: Farofa com miúdos de frango e muito azeite de dendê

Frutas: Limão e lima

Flores: Cravo vermelho, rosas vermelhas

Algumas ervas: Pimenta, mamona, arruda, capim tiririca, urtiga e cana

Local de oferta: Encruzilhadas e cemitérios, mas encontra-se em todos os domínios.